

12/07/98  
42/6/98 A-3

### *Xuxa Park*

O Estado tem publicado diversas cartas e notícias sobre o Xuxa Park, que às vezes é apresentado como um problema ou como algo que deve ser proibido. A meu ver, temos diante de nós, sob o aspecto ambiental, não um problema, mas uma oportunidade de conseguir um grande ganho para o meio ambiente. O projeto original, diga-se de passagem, previa a conservação de 50% da mata de restinga ali existente e tinha uma área total de aproximadamente 100 hectares. Contudo, segundo estou informado, o proprietário concordou em aumentar a área total para 400 hectares. Serão conservados 320 hectares dessa mata. Isso muda o caso de figura. Haveria também medidas compensatórias no entorno da área. A meu ver, poderia ser criada uma área de proteção ambiental (APA) ligando o Xuxa Park ao Parque da Serra do Mar. Isso não impediria, mas disciplinaria melhor a urbanização da área próxima. Permitiria, talvez, a permanência de um corredor de vegetação nativa entre o Xuxa Park e a Serra do Mar, mesmo que haja projetos de urbanização de permeio. Além disso, as áreas de floresta de restinga a serem preservadas na APA deveriam ser garantidas em cartório, como reservas de patrimônio particular natural (RPPNs) ou parques municipais. Fariam parte da zona de vida silvestre da APA. Milhares de visitantes poderiam visitar semanalmente não apenas o Xuxa Park, mas também a mata que for conservada. Haveria passeios na floresta, com guias bem treinados e até visitas a um pequeno museu ecológico. Tudo isso, evidentemente, deve ser previamente estudado, aprovado e registrado. Se a mata não for protegida dessa forma, acabará desaparecendo, pedaço por pedaço, devorada pelos loteamentos. E todos nós perderemos para sempre a oportuni-

dade de apreciá-la devidamente. Na minha opinião, as licenças de instalação e operação devem garantir, como requisitos básicos, condições adequadas de saúde, segurança dos equipamentos, policiamento para manter a ordem e o decoro, proteção a menores, etc., para que o empreendimento seja benéfico às famílias que o frequentarão, crianças e adultos. São coisas importantes que exigem instalações próprias e fazem parte de um conjunto. Penso, em resumo, num novo projeto, mais amplo, com a aprovação também da prefeitura e de ONGs na APA, inclusive com a participação do líder e grande ambientalista local professor Ernesto Zwarg.

**Paulo Nogueira-Neto, São Paulo**

